



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE RELACIONAR IMUNOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: AVALIAÇÃO POR MEIO DE CASOS CLÍNICOS

Débora Soares Bacelar;
Claudio Roberto Bezerra dos Santos;
Joelma Rodrigues de Souza

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O estudo da Imunologia é de fundamental importância na formação acadêmica dos profissionais de saúde, especialmente para aqueles que atuam na Odontologia. O conhecimento das respostas imunológicas é essencial para a compreensão de diversos processos patológicos que podem afetar a cavidade oral, como infecções, doenças autoimunes e inflamações (TRINDADE et al., 2024).

A utilização de metodologias ativas ganha cada vez mais espaço como ferramentas pedagógicas no aprendizado de temas complexos por permitir que o aluno tenha contato com conteúdos abstratos (DE SOUZA PIO et al., 2024). Como ferramenta ativa o uso de caso clínico no processo de ensino da Imunologia facilita a aquisição do conhecimento pois trata-se de um método hipotético-dedutivo que estimula a busca por informações e sua transformação em conhecimento, além de exercitar o raciocínio clínico. Quanto mais precoce o contato com este método, mais facilmente os alunos absorverão a linguagem e o processo (GOLDENZON, 2016).

No curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, a disciplina de Imunologia é oferecida no segundo período, como parte do ciclo básico. Por isso, é um desafio para o aluno entender a importância que os conhecimentos imunológicos terão para o ciclo clínico. Com o objetivo de desenvolver nos alunos a habilidade de conectar Imunologia e Odontologia, foi realizada uma atividade com cinco casos clínicos de diferentes áreas da Odontologia. A atividade buscou avaliar se os alunos superaram esse desafio e se conseguiram aplicar os conhecimentos de Imunologia adquiridos durante o semestre nos casos clínicos.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a uma estratégia metodológica desenvolvida pelo projeto de Monitoria da disciplina de Imunologia do curso de Odontologia. A priori, para a construção dos casos clínicos foram selecionadas 5 áreas da Odontologia, com base no critério de conter conteúdos abordados durante o semestre que pudessem ser relacionados com a prática dessas áreas. As áreas selecionadas foram: Estomatologia, Endodontia, Periodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial e Ortodontia. Em seguida, foram criados 5 casos clínicos, um para cada

área escolhida, em que o suposto paciente foi adicionado a uma narração que simulava sinais, sintomas, doenças autoimunes e/ou exames hematológicos que personalizavam o paciente e a área da Odontologia abordada. Após isso, foram elaboradas três questões objetivas para cada caso, com o objetivo de problematizar os conteúdos de Imunologia com base nas informações apresentadas nos casos. A partir das alternativas, era possível identificar qual opção era a mais correta.

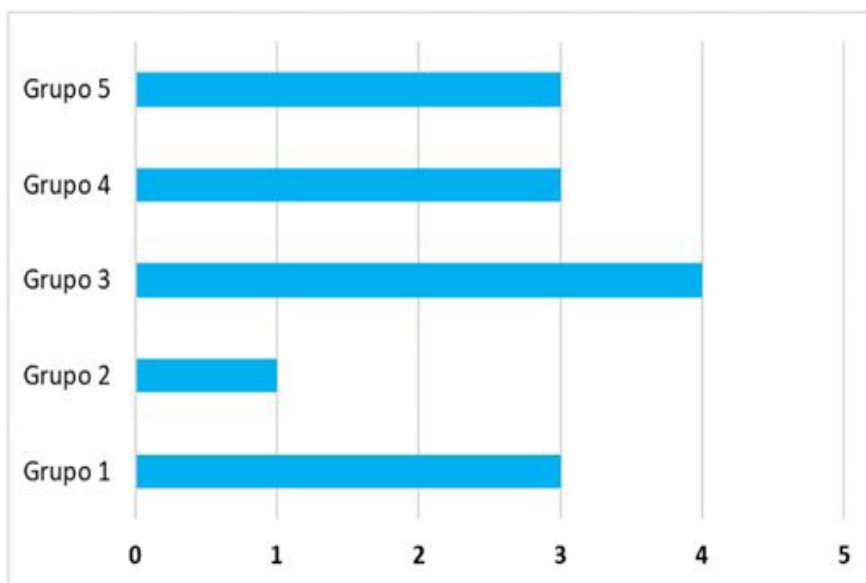
Para a aplicação da atividade a turma foi dividida em 5 grupos, cada grupo responsável por um caso clínico de uma das áreas da Odontologia selecionadas. O envio da atividade ocorreu por meio do Google forms, contendo a descrição do caso e as 3 perguntas objetivas. Foi disponibilizado um prazo de três dias para que cada grupo pudesse ler, discutir e responder às questões relacionadas ao seu caso. Ao final da atividade, um questionário foi aplicado a cada grupo para mensurar a contribuição da dinâmica no desenvolvimento da habilidade de relacionar a Imunologia à prática clínica odontológica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da atividade 26 discentes, distribuídos em 5 grupos. Todos os grupos obtiveram 100% de acertos nas questões, sendo o grupo 1 responsável pelo caso clínico da Estomatologia, o grupo 2 responsável pelo caso clínico da Endodontia, o grupo 3 responsável pelo caso clínico da Periodontia, o grupo 4 responsável pelo caso clínico da Cirurgia Bucomaxilofacial e o grupo 5 responsável pelo caso clínico da Ortodontia. A partir dos resultados é possível inferir que o rendimento máximo alcançado pelos grupos demonstra que eles conseguiram aplicar de forma eficaz os conhecimentos de Imunologia nos casos clínicos propostos. Esse resultado é um importante indicativo da eficácia da abordagem metodológica desenvolvida, que almejava promover uma conexão prática entre a Imunologia e a Odontologia.

No questionário aplicado ao final da atividade, em uma escala de 1 a 5 quanto à dificuldade em responder à atividade, 60% (grupos 1,4 e 5) avaliaram nível 3 de dificuldade, 20% (grupo 2) avaliaram nível 1 de dificuldade e 20% (grupo 3) avaliaram nível 4 de dificuldade (Gráfico 1). Além disso, 100% dos grupos afirmaram que a atividade contribuiu para a compreensão da importância da Imunologia no curso de Odontologia (Gráfico 2). Embora 60% dos grupos tenham avaliado a dificuldade da atividade como nível 3, o que indica um desafio moderado, é possível afirmar que esses desafios foram superados pois os alunos conseguiram desenvolver a habilidade de relacionar os conhecimentos da Imunologia adquiridos durante o semestre com os casos clínicos, como também compreenderam a importância desses conhecimentos para o raciocínio clínico exigido na formação acadêmica do cirurgião-dentista. Por fim, 100% dos grupos afirmaram que o projeto de monitoria foi importante para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina, ressaltando a importância do projeto e da aplicação de metodologias ativas.

Gráfico 1- Nível de dificuldade em responder a atividade



Fonte: Autor, 2024

Gráfico 2 - Atividade ajudou a compreender a importância da Imunologia na Odontologia



Fonte: Autor, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio dos alunos do ciclo básico em compreender a importância dos conhecimentos imunológicos para o ciclo clínico do curso pode ser superado com um contato precoce com a metodologia hipotética-dedutiva, casos clínicos. Os resultados demonstraram que a atividade foi bem-sucedida em atingir seus objetivos. A continuação da implementação dessa metodologia poderá contribuir para o aprimoramento das habilidades de desenvolver um raciocínio clínico nos estudantes, preparando-os ainda mais para desafios no exercício profissional.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA PIO, Willian Samuel; DA SILVA ALVES, Janete Maria. Recursos e Ferramentas Didáticas para o Ensino de Imunologia. Revista de Ensino de Bioquímica, v. 22, n. 1, p. 1-40, 2024.

GOLDENZON, Andréa Valentim. Ensino baseado em casos clínicos. 2016.

TRINDADE, Soraya Castro; CARVALHO FILHO, Paulo Cirino. Fundamentos de imunologia para odontologia. Editora CRV, 2024.